

#ESTUDOEMCASA

BLOCO Nº17

DISCIPLINA História B e Área de Integração

ANO(S) 11ºano

APRENDIZAGENS  
ESSENCIAIS

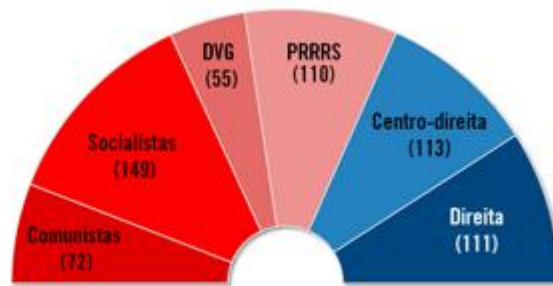
**História B- Explicar o intervencionismo estatal baseado na teoria económica keynesiana;**

**Área de Integração-** Problematizar o conceito de democracia, relacionando-o com o contexto histórico em análise.

Título/Tema(s) do Bloco

Os governos de Frente Popular e a mobilização dos cidadãos

Doc.1



Vitória da Frente Popular. Câmara dos Deputados depois das eleições de 1936.

1- Explique o papel da Frente Popular na política francesa em 1936

Doc.2

Senhores, o governo apresenta-se perante vós no dia seguinte às eleições gerais nas quais a sentença do sufrágio universal se traduziu, com força e clareza, como em nenhum outro momento da história republicana. O povo francês manifestou a sua decisão inquebrantável de preservar, contra todas as tentativas violentas e astutas, as liberdades democráticas. [O governo] reafirma a sua resolução de procurar nas novas vias as soluções para a crise que nos oprime. Enfim, proclama a sua vontade de paz. O programa [do governo] é o programa comum subscrito por todos os partidos que compõem a maioria. A partir do início da próxima semana, apresentaremos à Câmara um conjunto de projetos de lei: [...] os contratos coletivos, um plano de grandes obras públicas, um conjunto de ferramentas económicas, equipamento sanitário, científico, desportivo e turístico, a nacionalização das fábricas de armamento [...], o prolongamento da escolaridade. Deste modo, procuramos reanimar a economia francesa, reabsorver o desemprego, aumentar a massa dos rendimentos [...], fornecer um pouco de bem-estar e de segurança a todos os que, pelo trabalho, criam a verdadeira riqueza.

Léon Blum, Discurso na Câmara dos Deputados, 6 de Junho, 1936.

2- Refere as três medidas legislativas tomadas pela Frente Popular.

**Doc.3**

A melhoria do nível de vida poderá ser em parte apreendida através do *boom* da habitação, simultaneamente causa e efeito. [...]. Este notável progresso ficou sobretudo a dever-se à política de crédito das sociedades de construção que conseguiram adiantar aos seus clientes 80% a 90% das somas necessárias, com um juro baixo (4,5 a 5,5%). Os principais beneficiários destes créditos foram as classes médias, mas também os operários mais bem pagos.

Pierre León (dir.), *História Económica e Social do Mundo*,  
Sá da Costa, 1981

**3- Explique a ação governativa da União Nacional em Inglaterra.**